



Excesso de concreto nas cidades abre espaço para ‘muros verdes’

Sistema exclusivo da Esalgarden, em Curitiba, permite elaboração de jardins verticais que servem como isolante térmico e preservam o meio-ambiente. Quem anda pelas ruas das grandes cidades brasileiras pode observar que está se reduzindo cada vez mais as áreas verdes. São prédios, construções, shoppings centers e estacionamentos. Tudo no concreto. Por conta disso, é preciso encontrar um lugar em que possibilite o escoamento das águas das chuvas, garanta a manutenção do ecossistema e a diminuição de temperatura.

Uma das soluções para isso é a construção dos chamados “muros verdes”. “São jardins verticais que, além do ganho estético e ornamental, não exigem grandes espaços e podem promover conforto térmico e purificar o ar urbano pela absorção de poluentes”, explica Bruno José Esperança, gerente geral da Esalgarden, fornecedora exclusiva do GreenWall Ceramic em Curitiba e região.

No verão, por se tratar de um isolante térmico, estima-se que o GreenWall Ceramic diminui a temperatura ambiente em até 3 graus, além de gerar uma economia de energia, pois reduz a necessidade do uso de aparelhos de ar-condicionado. Além de beneficiar o clima e o meio ambiente, o sistema inova ao adotar o componente cerâmico no lugar das comuns treliças, fibras de coco ou vasos. A estrutura em módulos cerâmicos contínuos permite o enraizamento horizontal e o crescimento livre das plantas.

Os blocos cerâmicos também retêm umidade, permitindo que o sistema de irrigação embutido distribua a água de maneira uniforme e evite o encharque de samambaias, flores exóticas, temperos culinários, entre outras espécies. Os jardins funcionam ainda como isolantes de ruídos. “Estudos têm demonstrado que as folhas das plantas podem atenuar sons por meio de reflexão e absorção de energia acústica. Além disso, são habitat para pequenos insetos e aves e em locais de trabalho, criam ambientes agradáveis e de bem-estar, o que pode, inclusive, traduzir-se em maior produtividade”, lembra Esperança.

‘Muros verdes’ para vários gostos e necessidades

O gerente geral da Esalgarden explica que a montagem dos jardins verticais pode ser feita em diversos tamanhos e alturas, de acordo com o gosto e a intenção do cliente. “O GreenWall Ceramic” é colocado de uma forma que facilite a manutenção e possa garantir o desenvolvimento horizontal das raízes”, diz Bruno José Esperança.

Além disso, o sistema está disponível para aplicação tanto em ambientes internos quanto externos e permite o cultivo de espécies aromáticas, flores exóticas, temperos para cozinha e horta.

História GreenWall Ceramic

A presença de vegetação em paredes e muros verdes é um hábito que percorre a história do paisagismo ao longo do tempo (quem já não ouviu falar dos Jardins Suspensos da Babilônia?), porém, nos últimos 10 anos há um interesse crescente pela implantação de jardins verticais, o que comprova que é possível integrar vegetação à arquitetura para proporcionar qualidade de vida, melhora do conforto térmico e beleza visual.

O produto foi desenvolvido para aplicação em paredes pré-existentes, principalmente nos grandes centros urbanos, apartamentos e escritórios projetados em áreas cada vez menores, o que exige funcionalidade e praticidade nos espaços construídos. Nesse cenário o sistema GreenWall Ceramic garante a presença do verde nas edificações urbanas e torna-se uma das soluções mais adequadas em ambientes de diversos tamanhos e com amplas possibilidades de plantas arquitetônicas.

Foto: Divulgação

P+G Comunicação Integrada